

TIRO E SPORT

ANNO X

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação de O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 293

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha — Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Cândido Chaves*

31 de outubro de 1904

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

C. de S. Francisco 6, 2.º — LISBOA



SEVILHA — O distincto "sportsman, Marquez de Pickmann (morto ultimamente em duello) n'uma das suas mais bellas equipagens acompanhado pelo barytono Mario Ancona, D. Celio Garcia e pelo caricaturista portuguez Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro

Cliché de Henrique Pinho da Cunha — amad.

TIRO NACIONAL

As filiaes

O nosso 1.º Campeonato

A Taça D. Carlos I

COMO as filiaes da União foram, são e hão de continuar a ser uma das suas mais legítimas glorias, diz-se que houve espiritos mesquinhos, empenhados na tarefa de as desviar do corpo central, tentando quebrar todos os laços de Solidariedade, que, embora solidos para resistirem, não deixaram de ser ao de leve abalados pelos esforços da tentativa.

Diz-se, e a nós custa-nos a acreditar tão feio manejo, apesar dos symptomas reveladores, que, se não asseguram a certeza do heroico feito, dão margem a suspeitas, que nos esforçamos por dissipar do nosso animo, sempre propenso a acreditar na lisura do procedimento alheio e rebelde a convicções desfavoráveis para elle.

Disse-se e sentiu-se que alguma coisa de anormal tinha decorrido nas relações amigáveis entre as filiaes e a União, quando da vigorosa e leal provincia transmontana nos vinham meias palavras e da ridente cidade do Mondego nem meias palavras vinham.

Disse-se que fôra prégado o descredito da União e anunciado o seu descalabro para breve periodo de tempo; aproveitando-se uma fragilidade do regulamento para aconselhar os socios a fazerem-se atiradores independentes, acenando-se-lhes com um mesquinho lucro de tostões, sem attenção a que muitos mais tostões despendia alegre e dedicadamente com ellas a

União, que só queria o seu progresso, que só visava á harmonia entre todos que se dedicam á pratica dos fogos de guerra e ao esplendor da instituição do tiro civil.

Disse-se,—e nem se sabe como de nojo se conte,— que pelo Arco da Traição, porta celebre na historia da cidade da princeza Cindazunda, entrára a voz melliflua e aparentemente auctorisada, que taes conselhos proferia e que, se não moveu convicções, abalou vontades; e assim afrouxaram, embora ao de leve, os laços que prendiam a filial á União, laços hoje, mercê de Deus, estreitados e consolidados, depois que a suspeição dos espiritos se transferiu para sobre o proprio aurspice infeliz, de cujos vaticinios nem um só se realisou.

Voaram estas noticias em boatos incoerciveis, mas que nem por isso deixam de chegar aos ouvidos, tornando certo o dictado popular, que o diabo cobre com uma manta e descobre com um chocalho.

Dizem que se viveu no dominio da manta, mas que chega a hora de badalar o chocalho. O demonio, que é malicioso, faz ás vezes d'estas partidas.

Não sabemos mais, nem que o soubessemos, o contamos.



CAMPEONATO DE TIRO: — A medalha do campeonato

A União dos Atiradores Civis Portuguezes, auctorisada superiormente, addiu, para 6 de Novembro, esta prova de tiro, na qual se medirão os atiradores mais graduados do paiz e cujo resultado não pôde prever-se, devido aos trenos serem muito eguaes, como tambem eguaes as forças dos lutadores. A importancia do campeonato é concludente, e o vencedor poderá orgulhar-se em ser de facto um campeão de tiro.

De toda a parte temos recebido as mais inequivocas provas de applauso pela nossa modesta mas sincera iniciativa e a geral adhesão de todos os atiradores envidencenos por nos sentirmos comprehendidos. Muito se deverá á União pelo exito que o certamen alcançar, e muito ao illustre general Lencastre e Menezes, director geral dos serviços d'infanteria, que tem sido incansavel em applanar difficuldades. Tentou-se juncto da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a redução de 50 % nas passagens dos atiradores da provincia, o que infelizmente não se pôde conseguir. A companhia entende não dever preoccupar-se com bagatellas, e que só é portugueza e patriota, nos lucros que do nosso dinheiro possa auferir.

S. M. El-Rei dignou-se communicar á União, que assistirá ao campeonato.

Esperam-se atiradores do Porto, Coimbra e Vianna do Castello.

Torneios da União

CONCLUIRAM hontem na carreira de tiro da guarnição de Lisboa os torneios ao alvo « Portugal » de seis zonas circulares, no qual se inscreveram 21 atiradores sendo 13 socios da União e 8 atiradores independentes.

Eis o resultado, que será patente na carreira, no proximo domingo 6, para qualquer reclamacção, attendivel até ao dia 12. A distribuição dos premios far-se-ha no dia 13.

Atiradores de 1.ª classe

Nomes	Tiros acertados	Pontos obtidos	Observações
João Moraes Carvella	10	48	} Premio 31.125 reis e medalha
Augusto F. Pinto Basto	10	44	
João J. Callais Grillo	10	41	
Emilio Kesselring	10	41	
J. J. Marques	10	39	
Charles Will	10	33	at. independente
D. Alvares Cunha	10	33	Coimbra
Antonio Moraes Silvano	9	33	idem
Silvano Felix Pereira	9	29	
Otto Stocker	9	24	at. independente
Joachim S. Padesca	4	12	
Sebastião Barroso	2	3	at. independente

Atiradores de 2.ª classe

Nomes	Tiros acertados	Pontos obtidos	Observações
Victorino Godinho	9	44	} At. ind. de Coimbra premio 21.125 reis
Carlos Gonçalves	10	40	
A. Parreirão	9	28	
Santos Silva	10	25	at. independente
Raul de Carvalho	6	18	idem

Atiradores de 3.ª classe

Nome	Tiros acertados	Pontos obtidos	Observações
Zacharias G. Lima.....	8	26	} Premio 10.750 reis
M. E. Trigo.....	8	24	
Raul Cannas.....	7	15	} at. independente idem
M. A. F. Callado.....	1	4	

Cada atirador disparava 10 tiros podendo attingir o maximo de 60 pontos.

A classificação era feita por classes.

O torneio do alvo electrico não poudo concluir, por isso que uma das zonas não funcionava, resolvendo-se por isso haver mais um domingo de sessão, que será o de 13 do corrente, ou o de 6, caso haja tempo depois do campeonato.

Tomaram-se as seguintes resoluções:
Pedir o addiamento para 6 de novembro, do Campeonato de tiro para disputa da Taça D. Carlos I, cujo jury é constituído da seguinte forma: Presidente, o general Lencastre e Menezes, director geral dos serviços d'infanteria, Antonio Manuel da Cunha Bellem e Anselmo de Souza, presidente e vice-presidente da União, Pedro Wenceslau de Brito Aranha, presidente da Associação dos Jornalistas, e Eduardo de Noronha como representante da revista *Tiro e Sport*, instituidora da Taça D. Carlos I.

Approvar o programma da época 1904-1905, e envia-lo á sanção da Direcção geral dos serviços d'infanteria.

Admittir socios ordinarios os srs. Agostinho H. V. da Fonseca e Carlos Cesar d'Oliveira Rodrigues.

Registrar a eleição da direcção da 4.ª filial.



Emílio da Silva Carvalho, executante da TAÇA D. CARLOS I



Pedro Guedes, auctor do projecto da TAÇA D. CARLOS I

N'este alvo teem-se inscripto 17 atiradores, e as melhores series pertencem aos sr. Carvella 37 e 36, Stocker 37 e 31, Grillo 33 e 32, Will 33 e 31 e Pinto Basto 30.

Concursos de Tiro

Nada sabemos ainda dos resultados dos Concursos de tiro em Almeida, Lamego e Chaves. Do digno director d'esta carreira recebemos e agradecemos um exemplar do programma do Concurso, o qual n'um outro numero publicaremos, como documento de alto valor para o Tiro Nacional, pela forma criteriosa e sensata que presidiu á sua elaboração.

União dos Atiradores Civis Portuguezes

Parte official

Sessão do Conselho gerente em 28-10-904

Às 9 horas da noute foi aberta a sessão pelo sr. presidente, sendo lida e approvada a acta da ultima sessão.

O secretario leu a correspondencia á qual se resolveu dar o necessario expediente.

O sr. presidente communicou, que S. M. El-Rei se dignára mandar-lhe participar que assistiria ao Campeonato da Taça D. Carlos I, e que em nome do Conselho, acompanhado por alguns dos seus membros, apresentara os cumprimentos da União, ao novo titular da pasta da guerra, e ao sr. general director geral do respectivo ministerio.

O sr. Antonio Correia Pinheiro, agradece o voto de sentimento lançado em acta pelo fallecimento de sua mãe.

Não havendo mais assumptos a tratar foi encerrada a sessão ás 10 1/2 horas da noute.

O Secretario

EDUARDO DE NORONHA

Alberto Vergueiro

De regresso de Bragança, terra da sua naturalidade, e onde esteve tratando da sua saude, reassumiu novamente as funcções de Director da Carreira de Tiro de Lisboa, este distincto official, a quem já tivemos o gosto de cumprimentar.



ACTUALIDADES

THEATROS, CIRCOS,
ARENAS E VELODROMOS

GYMNASIO. — *Os amores d'um conselheiro*, 4 actos comicos do sr. Arthur Tavares de Mello. — *Sciencias exactas*, *Vital y Aza*, trad. do sr. Leopoldo de Carvalho. — AVENIDA. — *Os dragões de Villars*, 8 actos de opera-comica de Lockroy e Cormon, musica de Aimé Maillart, trad. de Jayme de Segurier. — D. AMELIA (abertura). — NO COLYSEU.

*
*
*

Henry Becque, o laureado auctor da *Parisienne*, escriptor de largos horisontes, diz algures n'um seu artigo de critica theatral: «A comedia, chamada leve, em que mais



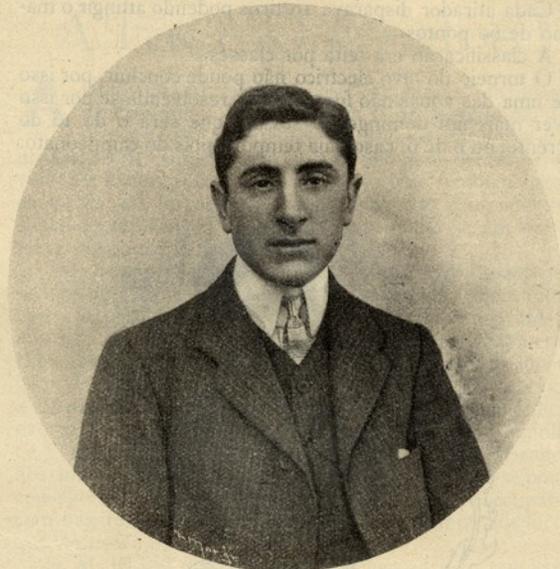
Diego Conelli

Cliche «Tiro e Sport»

Velocipedia

não se procura do que entreter o publico com um enredo engenhoso, bordado de ditos com graça, ridicularisando factos e costumes, não é ainda dos generos de teatro que mais facilidades apresente. Da originalidade dos *trucs*, da finura dos ditos, do flagrante das linhas caricaturaes, do improviso da acção, que outros tantos difficilimos obstaculos são a superar, depende o bom exito do trabalho».

Aqui entre nós, essas difficuldades augmentam a todos os momentos. As chronicas de Cezar Machado, os romances de Eça de Queiroz, as comedias criticas e desopilantes de Gervasio Lobato, esse riso hoje emudecido, e as de Schwalbach Lucci, essa penna brilhante em toda a sua pujança, — felizmente para nós todos, e que por muitos e largos annos assim se conserve — tem delineado com proveitosissimo cuidado os aleijões mais flagrantes do nosso meio; e assim, quando uma obra, seja ella de theatro seja de leitura, se apresenta com tal fito, sempre a curiosidade se aguça, e quasi sempre é anciosamente que ella se espera e se ouve ou lê.

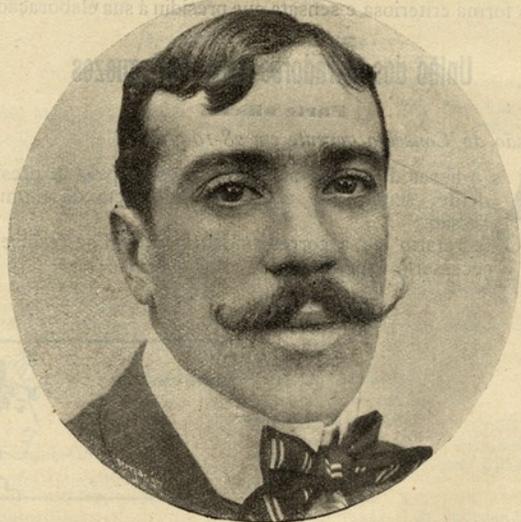


Manoel Neira

Cliche «Tiro e Sport»

Velocipedia

Ha anno e tanto, os noticiaristas de bastidões, accusavam a entrada no Gymnasio (empresa Pinto) d'uma comedia do sr. Arthur Tavares de Mello *Os amores d'um conselheiro*; mas, logo dias depois nos *foyers* dos artistas e nos cafés da moda, segredava-se que ella fôra retirada dos ensaios; tudo se calou, até que ha mezes apenas, os jornaes do Porto registavam ali a sua appareição, e no sabbado 22 do corrente, o cartaz do Gymnasio aqui em Lisboa, a reclamava.



Antonio Lopes

Cliche «Tiro e Sport»

Velocipedia

São quatro actos fracos que poderiam talvez ter dado um acto bom. Comtudo os *Amores* é comedia destituida de valor? perguntarão.

Representa a estreia de um novo, um novo de mais a mais que, se é novo no theatro, é veterano nas lides jornalisticas; se aqui ainda pisa tacteante o terreno, — o que acontece mesmo a muita gente a que poderiam já ser pedidas contas, com justiça — ali, é acatado com respeito.

Aquelles quatro actos tentam alguma coisa, não o conseguem absolutamente, muito d'accordo, e digo absolutamente, porque antes que mais não seja já representa um bom coefferiente, o trabalho, a attenção e sobretudo o demonstrar boa vontade. E hoje em theatro como em tudo mais, ha tanta gente que poderia, e não quer, para se não... incommodar.

Os defeitos a apontar dão talvez um numero não inferior aos dos merecimentos precisados de elogio; assim não é por muita repetição d'uma phrase que a platêa lhe acha maior graça do que a que ella possa ter; não é pelo amontoado dos *trucs* que a acção desperta interesse e traz agrado, esfria-a até! E depois uma falta, — de palmatoria! — é deixar pela predisposição do dialogo, que o espectador adivinhe o que vaee succeder, tirando-lhe assim o sabôr do imprevisito!



D. Luiz do Rego, distincto cavalleiro amador

Isto é opinião pessoal, mas creiam, imparcialissima, e parece-me — que se me releve — justiciera.

A época ainda é larga, e a quem, como ao sr. Tavares de Mello, não faltam condições de trabalho, e muitas, de vir a merecer um bom logar como comediographo, não é impossivel satisfazer a expectativa em que o seu nome nos deixa, e os bons-desejos de registar um trabalho de titulo.

No desempenho: Joaquim de Almeida, deu um typo de conselheiro muito correcto; Valle, no creado José, uma gargalhada de principio a fim; Machado, está trabalhando com gosto e promette. Alegrim no *Dr. Pimentinha* foi, não diremos infeliz, mas ainda assim tambem não se pôde dizer que fosse feliz. Carrega o papel demais; aquillo não é desenho, é borrão! Emfim, mostra o que quer vir a ser, e olhe que o consegue, mas não se esqueça de ouvir os mestres; tem-n'os mesmo lá de portas a dentro. Jesuina Saraiva, bem como Palmyra, foram sobretudo elegantes; Jesuina Marques, mostrou ser sempre uma boa artista dando todo o realce ao seu papel. Cardoso e assim os restantes não desmancharam o conjunto.



Baby Santos

Dias antes representou-se tambem n'este theatro um acto de Vital e Aza, traduzido pelo sr. Leopoldo de Carvalho, que o intitolou *Sciencias exactas*.

E' um acto para rir, muito movimentado, e com scenas de effeito seguro. Traducção muito correcta. Cardoso, Barbara, Palmyra e Machado, ajudados pelos novos — nem todos que lá appareceram — fizeram-se applaudir.

... No Avenida, Sousa Bastos, refrescou um d'estes dias passados, no cartaz, a antiga opera-comica *Os Dragões de Villars*. N'um jornal diario, escrevi no dia seguinte ao da recita: «A musica é bonita, e o enredo busca interessar, apresentando de quando em quando os seus pruridos de moral... quando repica o sino no eremiterio».

E é isto; uma boa vontade de remodelar o theatro de operetta e opera-comica procurando juntar ao agradavel da musica e ao rendilhado dos *couplets* uma acção que se baseie n'um fim educador e moralizador. Consegue-o ella?

Olhem-me aquellas moçinhas da aldeia que só se lembram que teem deveres a cumprir para com os maridos quando o sino repica! E a par, a figura de *Rozza Friquet!* A mulher de coração sob o *facies* risonho e travesso de uma gaiata!

Este papel coube a Palmyra Bastos, e n'elle, ella conseguiu para a sua brilhantissima corôa de artista mais uma pedra de claro e luminoso radiar!

Como ella diz, e como ella canta!

Como ella ri, e como ella chora!

Como no seu olhar ingenuo e no seu rosto lindo passam n'um enleio, a dôr, a duvida e a alegria!

E' o travesso *Pintasilgo*, é a sensata *Friquet* que indica aos pobres foragidos na montanha o caminho mais proximo da fronteira; é a noiva enamorada e submissa, é a digna e forte sacrificada das intrigas d'aldeia, é a arrojada salvadora do futuro companheiro, do amante dos seus sonhos de creança, é emfim a feliz vencedora!

Palmyra Bastos conseguiu pelo seu muito estudo e pela sua muita vontade, cantos e valor, uma *Friquet* deliciosa. E dos restantes, Alfredo de Carvalho, e o tenorino Antonio Sá. Os côros muito afinados, graças a Atilio Capitani, o scenario bonito, devido ao pincel de Salvador, e os fatos bons de Castello Branco.

... O D. Amelia abriu já as suas portas e o cartaz tem vindo de annunciar peças do antigo repertorio, de valor incontestado, emquanto se ensaia *Gilberta*, em que segundo se diz se estreia Raphael Marques, o aventureiro ex-alumno da Polytechnica, o fakir portuguez. As folhas, na bilheteira vão já enchendo-se tambem para as recitas de Jane Hading, Le Bargy e Graud; Mounet Sully, Poullet Darty e Polin; e tres audições de Kubelick. Uma época em cheio.



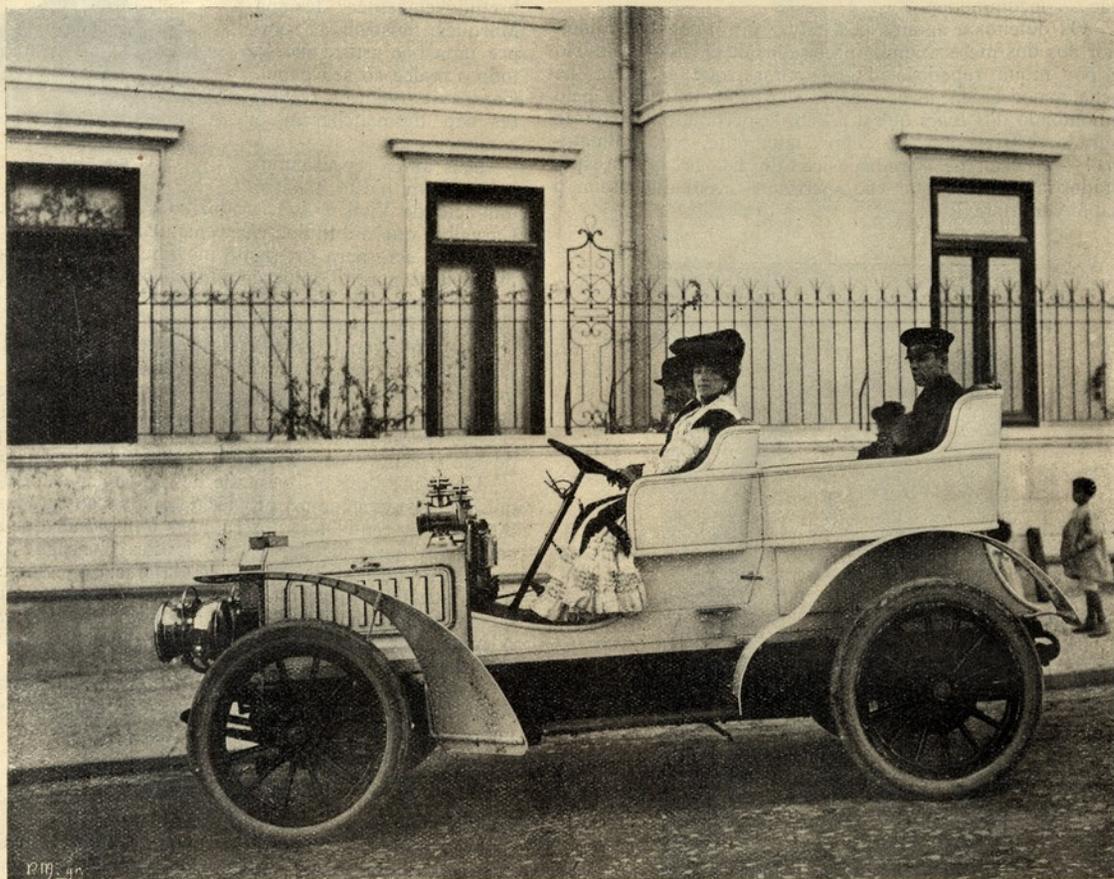
... No Colyseu, Les Brunin, a ultima novidade, attrahe enchentes sobre enchentes, enquanto Strongfort, O'Kill, Les Stoll e a celebre troupe arabe Hadji Mohammed, não fazem a sua sensacional apparição.

Os trabalhos de Brunin, originalissimos, unicos, provocam todas as noites ovações enormes, enquanto madame Brunin, com o seu melhor sorriso e o seu mais curto *corset*, deixando vêr um peito de marmore *rose*, provoca um ah! espontaneo e admiraticio.

23 — Out. — 904.

João Paulo.

EL SOBRESALIENTE



Cliché «Tiro e Sport»

Mr. A. Beauvalet e esposa, no seu novo automovel "Peugeot", de 20 c.

✦ Touradas no Campo Pequeno ✦

A 20.ª corrida

COM uma casa boa no sol e fraca na sombra realisou-se no domingo 23 a corrida á hespanhola organisa da por uma commissão de *aficionados* auxiliados pela empreza.

Os touros pertenciam quatro ao sr. Luiz da Gama e quatro ao sr. dr. Guizado, de Coruche. Dos do primeiro *ganadero* sahiram bravos dois d'elles, os quaes deram bom jogo e mostraram bom sangue em todos os *tercios*. O outro creador apresentou como o sr. Gama os touros muito bem tratados e teve tambem dois touros bons, principalmente o lidado em quinto lugar.

Machaquito e *Cocherito de Bilbao* que eram os dois espadas contractados estiveram bastante delligentes e por vezes conseguiram fazer com que o entusiasmo reinasse em toda a praça.

Machaco bandarilhou um dos touros a sós tendo varios pares a quiebro muito bons e um verdadeiramente superior. Com a muleta teve passes de valor e no quites aos picadores esteve muito opportuno assim como o seu collega *Cocherito*.

Este esteve tambem muito trabalhador e com vontade de destinguir-se, tendo com a muleta e com a capa passes de grande merito e empregando dois bellos pares de bandarilhas um a quiebro e outro a quartoio.

Os dois espadas bandarilharam ainda com arte o ultimo touro e por fim passaram-n'o á *alimon* sendo este trabalho muito festejado.

Os picadores tiveram boas varas e se mais não poderam fazer foi devido á pequenez das *puyas*.

Os bandarilheiros estiveram incansaveis na *brega* e com as bandarilhas tiveram bons pares os dois unicos portuguezes—Manuel dos Santos e Rocha—que entraram na corrida, *Patatero* primeiro que nenhun outro, *Ostioncito*, *Caetanyto*, *Chatin*, etc.

✦ VELOCIPEDIA ✦

Velodromo do Jardim Zoologico — 4.ª e 5.ª corridas

EM 16 e 23 do corrente realisaram-se as 4.ª e 5.ª corridas, suppomos que as finais da presente época, que se por ir bastante adeantada não foi das mais prosperas aos interesses da empreza, deu-lhes comtudo a certeza de que o publico sympathy com o divertimento.

Quanto a nós a melhor época para corridas é no principio da primavera, e se para o anno a empreza se inaugurar n'esse tempo e continuar apresentando bons programmas, o publico ha-de sobejamente recompensal-a.

As duas corridas a que nos vamos referir, foram as primeiras dadas sob o regulamento da *União Velocipedica Portuguesa* terminando consequentemente o mal entendido que entre esta corporação e os emprezarios parecia existir, com o que todos os interessados do cyclismo se regosijaram.

Se n'alguma cousa, concorremos para este *desideratum*, se por qualquer fórma a nossa iniciativa aproveitou á causa, ella que nos com-

pense, fazendo a devida justiça á lealdade e desinteresse das nossas intenções. E, vamos ás corridas.

Corrida de 16. — Começou pelo *match* internacional de 3 voltas corrida em 3 mãos entre Cornelli, Lopes, e Neira que pela primeira vez se apresentava em Lisboa. Neira venceu n'esta corrida por Cornelli, e Lopes que ficou segundo, é actualmente o campeão d'Hispanha, e apesar da sua derrota, agradou extremamente ao publico, conquistando n'elle as mesmas sympathias que obteve no Porto, onde já tem corrido. Tendo o resultado das duas primeiras mãos sido perfeitamente igual, achámos illogica a terceira que só servia para cançar sem vantagem os corredores. Cornelli e Lopes foram entusiasticamente applaudidos.

Seguiu-se o *handicap*, um tanto prejudicado por ter sido a seguir ao *match*, entrando além dos 3 corredores d'este, a quem Conelli deu

35 metros d'avanco, Adelino d'Almeida, que levava 60 metros. Neira mais animado n'esta prova provou ser bello corredor, obtendo o primeiro logar. Conelli ficou segundo, Lopes terceiro e Adelino, quarto.

Na 3.^a corrida, para *seniors* amadores, 6 voltas, tomaram parte os srs. Antonio Sá da Costa, Antonio Soares Junior e Lacerda, não tendo comparecido o sr. Abel Dias, que estava inscripto, por lhe haver faltado á ultima hora a machina em que contava correr.

Foi esta tambem uma prova bem disputada, em que ficaram classificados: 1.^o, o sr. Soares Junior, em 3' 33//; 2.^o, o sr. Sá da Costa, e 3.^o, o sr. Lacerda.



EM CASCAES — As sr.^{as} D. Maria Roquette, D. Maria do Carmo Avillez e D. Anna de Souza Coutinho (Linhares), vencedoras das ultimas regatas.

Cliché Jayme de Souza, *amador*

A prova de motocicletas 30 voltas foi disputada pelos srs. Almada, Baptista da Silva e José Julio de Vasconcellos, sendo vencedor este ultimo. Em 2.^o logar ficou o sr. Almada e em 3.^o o sr. Baptista da Silva. Tempo 10' 15//.

Constituíram o jury os seguintes srs.: commissarios, dr. Antonio Macieira e Alfredo Black; juiz de partida, Luiz d'Oliveira; juiz de chegada, Eduardo Romero; fiscaes de pista, Eduardo Ferreira, Ruy Alves da Cunha, Camillo Bouhon e Mello; delegado junto dos corredores, José Pontes; contador de voltas, Joaquim Martinho; cronometristas, Cyrillo Miramon e Eduardo Estrade; delegado da União junto do jury, Gomes Leite.

Dos serviços medicos, estava encarregado o sr. dr. Alvaro Bossa. Durante as corridas tocou a banda de caçadores 2.

Os premios eram: Do *match*, 1.^o, 50,000 réis; 2.^o, 25,000; do *handicap*, 1.^o, 20,000; 2.^o, 10,000; 3.^o, 5,000; da corrida de *seniors* amadores, 2 objectos de arte, e da corrida de motocicletas, 1.^o premio, 20,000 réis, 2.^o, 10,000.

Corrida de 23. — Apesar do mau tempo e dos varios divertimentos — que, diga-se não foram muito concorridos — estiveram no jardim, cerca de duas mil pessoas. Em nossa opinião foi esta a melhor corrida, dando-nos surpresas verdadeiramente inesperadas e apreciaveis revelações.

Repetiu-se o *handicap* com os mesmos elementos da 4.^a corrida á



EM CASCAES — Outros aspectos

Clichés Jayme de Souza, *amador*

excepção de Antonio Lopes, que ainda mal tratado d'uma cahida grave, que dera nos trenos, quiz poupar as suas forcas para a *internacional*. Ficou vencedor Conelli, que com difficuldade conseguiu escapar a Neira.

Seguiram-se 2 corridas para amadores, uma de 4 voltas para *juniors* vencida por João Lacerda e outra para *seniors* de 6 voltas ganha por Soares Junior. Gostamos muito de ver entre os distinctos corredores, um... de botas.

Entramos emfim na internacional, 10 kilometros, classificada no programma como corrida de resistencia. Os corredores eram treinados por motocyclistas.

Entraram em linha Conelli, treinado por José J. Vasconcellos, Antonio Lopes por Innocencio Pinto, Manuel Neira por Manuel Ferreira e Sá da Costa por Baptista da Silva.

Este ultimo corredor passou a profissional; que lhe aproveite.

Manuel Neira, o campeão hespanhol, mostrou d'esta vez, o seu muito valor, e o quanto ainda se pode esperar d'elle. Foi verdadeiramente bella a sua corrida, sabendo collar-se ao seu treinador, Manuel Ferreira, que se portou á altura da sua importante missão, patenteando o que vale a *velha guarda*. Neira attingiu n'esta prova a velocidade de 45 kilometros; menos do que Conelli promettera mas... *de verdade*. Este, confirmou a opinião que d'elle tinhamos: bello corredor de tradições que precisa acautellar, não as sujeitando a provas arriscadas e com as quaes já não possa arcar. Comquanto não concordemos em classificar esta corrida de resistencia, era ella já superior ás forças de Conelli, certamente muito depauperadas por 10 annos de pista. Conelli desistiu á 16.^a volta, já com uma perda. Que lhe sirva de proveitosa lição, para não mais confiar n'uma superioridade fallivel... Antonio Lopes, em quem ninguem confiava, (nem elle mesmo) classificou-se em 2.^o logar, com uma final surprehendente. Esta revellação, confirma tambem o conceito por nós já expandido acerca dos corredores por-



EM CASCAES — Aspectos da praia pela manhã

Clichés L. L., *amador*

tuguezes: precisam aprender com os bons adversarios que mais tarde defrontarão com vantagem.



A estreia do sr. Sá da Costa como profissional, foi desastrada. Na corrida de motocyclettes, venceu mais uma vez Innocencio Pinto; foi segundo Julio de Vasconcellos.

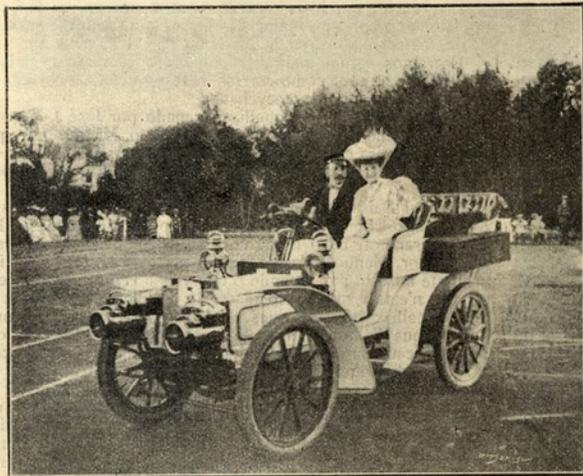
O jury era formado pelos srs. dr. Antonio Macieira, presidente; Alfredo Black e Magalhães Fonseca, commissarios; Cesar de Mello, juiz de chegada, Mario Duarte, juiz de partida; A. Magalhães, contador de voltas; José Pontes, delegado junto dos corredores; C. Miramon e Estrada, chronometristas; Ruy Alves da Cunha e Camillo Bouhon, fiscaes. Era delegado da União o sr. Ezequiel Garcia.

A' Empreza pedimos a nossa remoção para local, onde não veja-mos as partidas e chegadas pela banda de traz.

MOSAICO

Baby Santos

Que saudade profunda nos causou a morte da Baby! E' ás vezes tão illogica a morte que nos arranca as mais enraizadas creanças. A pobre Baby, a linda Baby, com os seus ridentes 17 annos, assim arrebatada! Que crueldade estúpida! Que fazia a pobre creança no mundo, senão bem? Que o digam os paes, os irmãos, os amigos, aquelles mesmo que sem a conhecerem de perto, se enle-



EM CASCAES — Gymkhana!

Clichés de H. Pinho da Cunha, amad.

vavam na meiga caricia do seu olhar, na bondade do seu sorriso!

Como todos te choramos! Como todos protestariamos pela injustiça com que te feriram se esse protesto não tivesse de ser levado perante o Deus, que naturalmente reconhecendo a tua perfeição, nos achou indignos de te amar, de te conservar entre nós!

Linda Baby! Pobres d'aquelles que te perderam.

Adolpho Anselmo Fernandes da Silva

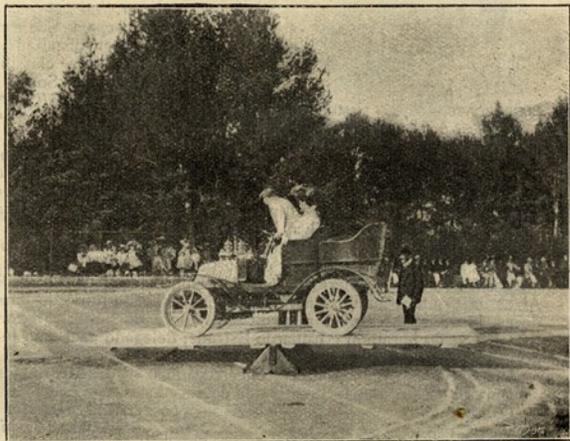
Morreu Adolpho Silva!

Menos um d'essa pleiade de *sportsmens* distinctos que ha poucos annos deslumbravam Lisboa com o brilhantismo das suas equipagens, com a suprema elegancia da sua fórma de conduzir *four in hand*.

Adolpho Silva morre na flôr da vida ceifado pela terrivel tuberculose que ha algum tempo o vinha minando.

Sportsman distincto d'um gosto aprimorado formava com o conde de Fontalva e Frederico Collares, outro que já não existe e cuja morte ainda pranteamos, um grupo inseparavel e incoñfundivel.

Sempre juntos, apparecendo em toda a parte onde a elegancia se manifesta, deslumbrando Lisboa com o luxo e a belleza das suas equipagens, era realmente um grupo incoñfundivel.



Ha dois annos Frederico Collares, não podendo supportar o pezo de desgostos intimos, suicidou-se com um tiro de revolver e d'ahi para cá, desfeito aquelle grupo, nunca mais Adolpho Silva foi visto guiando o seu *four in hand* com aquella elegancia que o caracterisava.

Pouco tempo depois a doença que o havia d'arrebatar fel-o ir para o Estoril onde a principio se manifestaram apparentes melhoras.

O mal porém era profundo e Adolpho Silva foi considerado irremediavelmente perdido, vindo a fallecer no dia 26.

Adolpho Anselmo Fernandes da Silva era solteiro. Desde muito novo dispondo da grande fortuna que seus paes lhe legaram, começou mostrando o seu gosto pelas equipagens e cavallos, que os teve lindos.

Tendo viajado muitissimo e percorrido grande parte da Europa, realisou ha alguns annos uma interessante viagem de Lisboa a Paris em carruagem na companhia d'um amigo dedicado.

Extremamente bondoso fez muito bem e auxiliou muita gente, sendo por isso muito estimado e a sua morte muito sentida.

O seu funeral foi muito concorrido, no emtanto como no de Frederico Collares, não vimos lá muitos dos que

hoje devem parte do seu bem estar a Adolpho Silva e a quem elle tanto ajudou.

D'aqui enviamos a sua illustre familia os nossos sentimentos e que descanse em paz o desditoso *sportsman*.

A. H. F.

Raul Pereira

O nosso amigo e collega sr. Anselmo de Souza, presidente da *Sociedade de Concertos e Escola de Musica* foi brindado — por o nosso excellento amigo e compatriota sr. Raul Pereira que actualmente estuda no *Conservatorio Imperial de Berlim*, com uma collecção de composições suas: *En Exil!* — *A Uma Creança*. — *Serenata* — *Valse Rose* — *En Révant* . . . — *Caprichos das Flores* — duas valsas e quatro trechos para canto e piano, deliciosos que honram o seu auctor.

O jovem artista estuda actualmente debaixo da proficientissima direcção do professor Joachim o que representa, não só um triumpho para o nosso amigo, mais uma honra para Portugal.

Postaes illustrados

Preciosos, os ultimos editados pelo nosso amigo Paulo Guedes, nos quaes acabamos de receber uma collecção, que agradecemos. A serie de Palmyra Bastos, e as salas do Arsenal do Exercito, são em tudo dignas de menção especial.



EM CASCAES — Banho aos cães

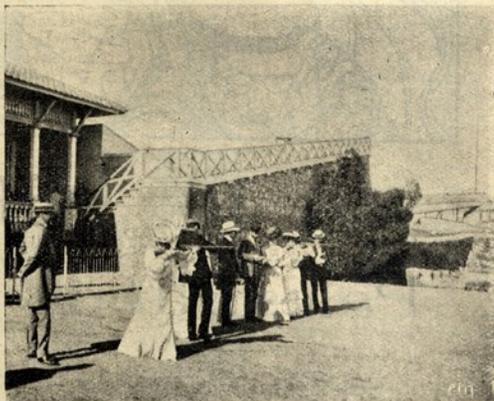
Cliche de E. F. Pinto Basto, amad.

A collecção de Paulo Guedes, sem duvida uma das mais importantes do paiz, encontra-se á venda nos locais do costume e na papelaria «Bécarre» na R. N. do Almada.

Jardim de Lisboa

A convite do seu proprietario e nosso amigo, o Sr. J. G. Peixinho, fomos ver no dia 26 do corrente, as modificações introduzidas no «Jardim de Lisboa» bello estabelecimento de florista na Rua do Carmo. A transformação é completa e a ella presidiu a graça e o bom gosto. Peixinho, um bello rapaz e honesto trabalhador, regressou ha pouco

d'uma pequena viagem d'estudo que fez pela Hespanha, França e Italia, e n'ella colheu elementos, que decerto tornarão a sua



EM CASCAES — Tiro ao alvo

Cliche de E. F. Pinto Basto, amad.

casa a primeira no genero, em Lisboa. Nós, que passo a passo temos seguido a vida commercial de Peixinho, admiramos e sua actividade e a vontade que tem de aprender e progredir.

Novos collaboradores

Ao numero dos nossos collaboradores obsequiosos temos agora a acrescentar os nomes de quatro distinctos photographos amadores, que amavel e gentilmente accederam ao nosso pedido de deixar figurar no *Tiro e Sport* os seus trabalhos. São elles os srs. Henrique Pinho da Cunha, Jayme de Souza, L. L. e Antonio Luz (Coruche) que ao lado do sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto Junior, um dos nossos mais antigos e amaveis collaboradores, hoje se apresentam na nossa revista

O «Tiro e Sport» em Hespanha

Com prazer communicamos aos nossos leitores, que demos a nossa representação em Hespanha, ao distincto escriptor madrileno D. Frederico Castro de Navarrete e Risso, que se assigna tambem com os pseudonymos de *Frist-Berty Sprinc Vinart*, e *Baron de Peña Costa*, secretario geral da *Associação Espanola Artístico-literario*.

Consultorio dentario

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

pela Escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 6. 2.º





SPORTS

Palestrando

Educação physica — Sport

*"Mens sana in corpore sano,
"Alma forte em corpo são,*

APHORISMO é este que todos tacitamente approvamos, de que nunca por nunca, pessoa alguma pensou em refutar-lhe a veracidade, e que no entanto tão pouco procuramos por o usar, conseguindo-o justamente.

A educação physica anda a par e passo com a intellectual ;

o musculo sem o cerebro, conduz a uma animalidade que muito mais tem de irracional que de racional; o cerebro sem o musculo, á nevróse.

A planta estiola-se se lhe faltarem na terra e no meio que a cercár aereamente, os principios immediatamente necessarios; ao cerebro faltará o vigor preciso da apreensão, da comprehensão se no corpo não existirem fontes perenes d'onde para elle corram a força, o vigor.



CAMPEONATOS DE LAWN-TENNIS — R. Frazer
Campeão de «Singles»
Cliché Vidal & Fonseca

E quando o corpo se avigóra, o cerebro goza de enormissimas regalias, como da perfeição da sua existencia, pela facilidade, espontaneidade de alcançar o *quid* dos factos que se lhes apresentem; e d'ahi um natural bem estar do individuo, uma satisfação intima que se traduz no seu viver, socegadamente, n'uma alegria; e as acções começam de se coordenar sob um duplo golpe de vista—o humanitario e o moral—regulando-se methodica e sensatamente.

Augusto Comte, dizia ser a alma uma estatua sustida por um pedestal, o corpo; muitas vezes a estatua cahe por o pedestal estar pôdre.

E, o principio do grande mestre, demonstra os tratados de criminologia, antes que mais não houvesse, pois que lá é certo se vão encontrar raramente individuos robustos e são de corpo; d'ahi o desequilibrio cerebral, sequentemente a falta de disposição para o bem, e belleza do espirito.

Quanto mais o corpo é fraco mais elle impéra, tanto mais é robusto melhor obedece; um bom servidor deve ser robusto.

Todas as más paixões se abrigam em geral, n'um corpo effeminado, fraco, que se irrita tanto mais quanto menos as poder satisfazer.

Este raciocinio, que o formulou Rousseau, attestaria ainda o que escrevi, se não fossem sufficientes os casos que a vida de todos os dias nos colloca em presença.

O cerebro, o centro da vida do pensamento, vive do resto do corpo, logo o desenvolvimento d'este antecederá o d'aquelle até que proporcionadamente se façam exercer ao mesmo tempo.

*
* *

Os programmas de estudo dos diversos cursos, já secundarios, já superiores, são sobrecarregados por um numero avantajado de disciplinas, que não peccam precisamente por uma facilidade por ahí além.



CAMPEONATOS DE LAWN-TENNIS — D. José
Correia de Sampaio (Castello Novo)
2.º classificado em «Singles» e em «Mens Doubles»
Cliché Fernandes.



CAMPEONATOS DE LAWN-TENNIS — R. Frazer e Eduardo Santos Moreira
Campeões de «Mens Doubles»

Cliché «Tiro e Sport».

A bagagem de estudos ainda mais se alarga em conhecimentos; a toda a hora do arcano profundo e de tão difficil sondagem da Sciencia, se arrancam a custo de amargurados e gigantes trabalhos, novos segredos, novissimos problemas, que provocam uma vez documentados o seu estudo. O desejo humano de saber é insatisfeito; e o homem, n'essa anciedade tão justificavel vae buscar todas essas theorias todas essas questões para as escarpellisar á luz clara e desenganadôra da Verdade e da Razão.

As sociedades modernas no seu progredir, a lucha pela vida n'esses meios, na generalidade, tão falhos de recursos, são factores cuja influencia tambem poderosa e fortemente se reflectem na educação intellectual.

Se o individuo diplomado, lucha infructuosamente—quantas vezes!—por uma collocação, que fará aquelle a quem faltem as cartas de curso?

A lucha por tal fim, assim emprehendida, absorve todas as atenções do individuo, só o cerebro trabalha em detrimento do resto do corpo, que, qual machina a que negassem o indispensavel combustivel, se exausta em fornecer ao cerebro todas as suas forças livres ou não, e logo necessarias a si mesmo, todo o seu vigor!

E, como de onde se tira e se não põe a falta é irremediavel, o corpo definha-se, o cerebro recusa-se ao trabalho, os orgãos adoecem, e o individuo soffre o ataque d'algum d'esses males que se cifram por generalidade, no empobrecimento do sangue, na fraqueza physica.

18, Outubro 1904

JOÃO PAULO

NAUTICA

Novas regatas em Cascaes

PROMOVIDAS por uma commissão de rapazes elegantes realisaram-se na manhã do dia 14, em Cascaes, umas regatas em que tomaram parte unicamente banhistas — senhoras e rapazes da nossa primeira sociedade.

A festa principiou eram dez e meia horas da manhã por uma corrida em que entraram os seguintes barcos: canôa verde, tripulada pelo Senhor Infante D. Affonso, *Morgada*, tripulada pelos srs. D. Manuel de Menezes e Fernando de Menezes; *Fidalga*, pelos srs. dr. Luiz Crespo e José Manuel Figueira; *Catharina*, pelos srs. D. José Castello Branco (Pombeiro) e D. Pedro de Mello e Castro (Galveias).

Estes barcos pertencem respectivamente aos srs. Infante D. Affonso, D. Manuel de Menezes, dr. Crespo e Philippe de Vilhena. Os seus tripulantes n'esta regata eram obrigados a embarcar na praia em chatas, todos ao mesmo tempo, e dirigirem-se depois ás canôas em que haviam de correr, largar as velas, percorrer a distancia marcada e realisar o desembarque nas mesmas condições em que se effectuara o embarque, depois de ferrarem o panno, cabendo o premio ao primeiro que chegasse á praia. Tornou-se muito interessante esta regata, tendo havido empate entre os tripulantes da *Fidalga* e da *Morgada*, o qual foi resolvido no domingo 23 em uma nova corrida em que ficou vencedora a *Canôa Verde*, tripulada pelos srs. Infante D. Affonso e Henrique Rollin.

As corridas de remos deram o seguinte resultado:

1.^a corrida. — Balieiras de aço, tripuladas por senhoras, entraram duas, a primeira tendo por timoneira a sr.^a D. Maria Roquette, e remadoras as srs.^{as} D. Anna de Sousa Coutinho (Linhares) e D. Maria do Garmo d'Avillez e a segunda timonada pela sr.^a D. Jesus Salema, tendo como remadoras as sr.^{as} D. Bertha Sommer e D. Maria Luiza de Lancastre (Acaçovas). Canhou a primeira.

2.^a corrida — *Pic-nics* timonados por senhoras e remados por *sportsmen*, tomaram parte dois, o primeiro timonado pela sr.^a D. Anna de Sousa Coutinho (Linhares), tendo como remadores os srs. Francisco Sommer Junior e José de Castello Branco Ribeiro da Cunha, e o segundo timonado pela sr.^a D. Palmyra da Camara Leme, tendo como remadores os srs. Carlos de Sá Pereira e Leopoldo de Sotto Mayor Diniz. Ganhou este.

3.^a corrida — Tambem de *pic-nics*, entraram n'um a sr.^a D. Maria do Carmo d'Avillez, timoneira, e os srs. Frederico de Lacerda da Costa Pinto e D. Joaquim de Castello Branco (Pombeiro) remadores, e n'outro a sr.^a D. Maria Luiza de Lancastre (Acaçovas) timoneira, e os srs. D. José de Serpa e Jorge Bleck, remadores. Ganhou o primeiro por differença de dois comprimentos.

4.^a corrida — Novamente de *pic-nics*. Ganhou o timonado pela sr.^a D. Leonor da Camara Leme e remado pelos srs. Vasco de Freitas Rego e Raul da Camara contra o timonado pela sr.^a D. Palmyra Neyes e remado pelos srs. Amadeu Ferreira d'Almeida e Nobre de Carvalho que não chegaram a correr, por se ter, logo á largada, partido o tolête.

5.^a e ultima corrida — Tomaram parte tambem os dois *pic-nics*, o primeiro tripulado pela sr.^a D. Maria de Vasconcellos, timoneira, e os srs. Ruben Leitão e D. João de Lancastre (Louzá), remadores, e o segundo pela sr.^a D. Palmyra da Camara Leme, timoneira, e os srs. Octavio Leitão e D. Luiz de Lancastre (Acaçovas), remadores.

Os dois escaleres d'aço que entraram na primeira corrida pertencem um a Sua Magestade El-rei e o outro ao sr. Antonio Ferreira Pinto, e os dois *pic-nics* um era o *Pires*, do sr. Hugo O'Neill, e o outro o *Mimi*, do Real Club Naval.

O juiz na corrida de vela foi o conhecido *sportsman* e director da Real Associação Naval, sr. Virgilio Marques da Costa, e nas corridas de remos o sr. Luiz Gonzaga Ribeiro, capitão do porto.

Sua Magestade a Rainha presenciou a regata, andando na bahia, no seu escaler automovel, acompanhada dos srs. conde de Figueiró e marquez de Soveral, e Sua Magestade El-rei n'um escaler a vapor acompanhado dos srs. Antonio Ferreira Pinto, D. Fernando de Serpa e Hugo O'Neill.

Na bahia viam-se, além d'estes, muitos outros barcos de recreio, entre os quaes os gazolinas dos srs. Philippe de Vilhena e Carvalho, rebocando este no principio da regata a canôa *Maria Elisa*, de madame Camara Leme, e depois mais umas sete ou oito chatas, o que offerencia um curioso aspecto.

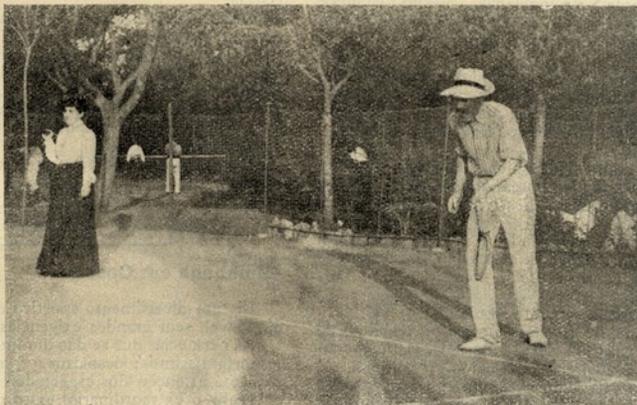
As regatas em Pedrouços

Muito interessantes e alegres correram as regatas de domingo, 26, em Pedrouços.

Todos os elementos se concertaram para uma festa digna da commissão que a organisou; o sol e as damas, que são tambem poderosos soes animados para nos deslumbrarem, deram-se *rendez-vous* para essa tarde, e era para ver qual d'elles tinha mais brilho e seducção. Em brilho é possivel que o sol tivesse a primazia, o que ainda duvidamos; mas em seducção as damas ultrapassaram-o.

E foi tudo, pois que as regatas propriamente ditas deixaram um pouco a desejar, talvez mesmo pela boa razão e força de vontade que a commissão empregou para obter outros resultados.

As coisas n'este mundo nem sempre são o que deviam ser—antes pelo contrario. E por aqui nos ficamos por hoje... o tempo não vae proprio para considerações philosophicas.



CAMPEONATOS DE LAWN-TENNIS — D. Maria de Jesus Salema e Eduardo Ferreira Pinto Basto
Campeões de «Mixed Doubles»

Cliché «Tiro e Sport.»



CAMPEONATOS DE LAWN-TENNIS — Guilherme Bleck, 2.^o classificado em «Mens Doubles»

Cliché Vidal & Fonseca

Segue-se a descripção da regata:

Ao meio dia e meia hora reuniu o jury, composto dos seguintes senhores: presidente, Carlos Adolpho Marques Leitão; juiz de partida, Sá Pereira; vogaes, Narciso de Oliveira, João de Oliveira Almeida, Carlos de Vasconcellos Cabral, Alberto Pereira Dias, João Affonso, Antonio Diniz Ayala e Luciano Villegas.

Pouco depois começaram as corridas de vela, das quaes a 1.ª foi para canoas de 7 a 8 toneladas na distancia de 15 milhas. Premio, um objecto de arte offerecido pelo sr. Henrique Anjos.

Correram a *Galathæa*, do sr. Guilherme Shore, e *Maria*, do sr. João Bissau, ficando vencedora a primeira.

Na 2.ª corrida, para canoas de 5 a 7 toneladas, a mesma distancia. Premio um objecto d'arte, offerecido pelo sr. Charles Bleck. Correram a *Aguia*, do sr. Manuel Figueira Camara, e *Laura*, do sr. Ricardo Silva, ganhando a primeira.

Na 3.ª corrida, para canoas de 1 a 3 toneladas, distancia de 10 milhas. Premio, um objecto d'arte offerecido pela commissão. Correram a *Mathilde*, do sr. Angelo Moreira de Sá; *Manganos*, do sr. Santos Silveira; *Desdemona*, do sr. Carlos Abreu, e *Chulita*, do sr. Alfredo Pereira, ganhando a primeira.

Na 4.ª corrida, para botes com vela d'espicha, distancia 5 milhas, premio um objecto d'arte, entraram os botes *Athleta*, do sr. Philippe Taylor; *Alfira*, do sr. Adriano Martins, e *Beatriz*, do sr. A. de Sá da Bandeira, vencendo o segundo.

A 5.ª corrida, para canoas até 1 tonelada, 5 milhas, premio um objecto d'arte offerecido pelo sr. conde de Almarjão, foi disputada pela *Helena*, do sr. A. Salgado, contra a *Stella*, do sr. Carlos S. Torrie, ficando vencedora a primeira.

As corridas de remos tiveram o seguinte resultado:

1.ª, para guigas de 6 remos, de 1.ª classe, premios medalhas de *vermel*; correu a *Mary*, do Real Club Naval Infante D. Manuel, contra a *Chaimite*, do Club Naval Madeirense, ganhando esta ultima.

2.ª corrida, para guigas de seis remadores juniors fracos, premio medalha de prata; correu a *Alice*, da Real Associação Naval, contra a *Mary*, do Real Club Naval Infante D. Manoel, ganhando a *Mary*.

3.ª corrida, para escaleres de 2 remos, tripulados por senhoras, premio medalha de prata. Entraram o escaler *Luiça*, tendo como remadores as sr.ªs D. Cesarina Martens e D. Fernanda Bogalho e como timoneiro o sr. Cunha Rego, e o escaler *Besugo*, remado pelas sr.ªs D. Emilia Arroja e D. Etelvina Correia da Silva, tendo como timoneiro o sr. Marcellino Lapa. Ganhou o primeiro.

Corridas de *charutos*, em que tomaram parte o *Luiça*, tripulado pelo sr. Cunha Rego, e o *Fernando*, tripulado pelo sr. Ayala, ganhando o primeiro.

N'outra corrida, os mesmos barcos, tripulados respectivamente pelos sr.ªs M. Lapa e Martins Fritz, ganhou o ultimo.

Houve ainda uma corrida de barcos catraios, tripulados por homens da arte, que disputavam um premio de 20000 réis, ganhando a *Surpresa*.

A regata terminou perto das 5 horas da tarde.

Na Trafaria (exercicios de natação)

No dia 16 o Real Gymnasio Club, com o poderoso auxilio de um distincto *sportsman* norte-americano, mr. Miller, de passagem em Lisboa, organisou uma festa de *sport nautico* na vistosa praia da Trafaria.

A classe de natação ali estabelecida mimoseou-nos com uma serie de exercicios executados debaixo d'agua, simulacros de salvamentos, saltos, vôos para a agua com a ajuda de um trapezio armado para esse effeito sobre o batelão, saltos de peixe, mortaes, curvas, torcidos, etc., etc.

Devido ao bom serviço organiado pela Parceria dos Vapores Lisbonenses a concorrência era enorme sobre a praia, applaudindo com entusiasmo todos os exercicios executados.

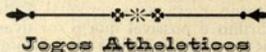
Ainda as regatas de Paço d'Arcos

No nosso ultimo numero deixámos duvidoso o resultado da segunda corrida de remos, não porque ella se suscitasse, mas para mais livremente nos podermos manifestar, após a resolução definitiva do jury, onde parecia haver hesitações.

Felizmente, que tudo de se resolveu com a desejada justiça e imparcialidade, e foi proclamada vencedora a tripulação composta das distinctas remadoras D. Beatriz Fonseca, D. Sylvia Carvalho, D. Bertha Beirão e D. Cecilia Gonçalves, timonada pelo sr. Pedro Cohen.

Foi esta a parte mais brilhante da regata e pena seria que o jury devido talvez á influencia do meio e ao facto de ter que decidir entre tripulações femininas, ás quaes se impunha — é certo — a cortezia em extremo, inutilisasse ou mesmo reduzisse o valor de quem tão denodadamente luctou e venceu.

Ha casos em que a justiça se impõe mesmo aos deveres de gentileza.



Jogos Athleticos

Por absoluta falta d'espaco, somos obrigados a retirar as noticias e mapps dos Campeonatos de Lawn-tennis em Cascaes e torneios de Carcavellos, que no proximo numero publicaremos.

TIRO DE SPORT

Tiro aos pombos em Cascaes

No recinto de Santa Martha, em Cascaes, realisou-se no dia 18 uma sessão de tiro aos pombos, inscrevendo-se os Sr. dr. Luiz Crespo, Hugo O'Neill, Jorge Bleck, Frederico de Lacerda da Costa Pinto, Fernando de Menezes, D. Francisco d'Avilez, Jorge Rebello da Silva, conde de S. Lourenço, barão de Lago, Antonio Heredia, conde d'Arnosso (João) D. Vicente Pinheiro de Mello (Arnosso) e Arnaldo Ressano Garcia.

Fizeram-se 8 *poules*, a 1.ª foi ganha pelos sr. Hugo O'Neill e Frederico Costa Pinto, que tambem ganhou a 2.ª com o sr. dr. Luiz Crespo; ao sr. barão do Lago couberam a 3.ª e 4.ª; a 5.ª foi brilhantemente disputada pelo sr. conde de S. Lourenço, a 6.ª não foi menos renhida, sabindo vencedor o sr. Jorge Bleck, que mais uma vez deu provas do seu muito valor cinegetico; o dr. Luiz Crespo ganhou ainda a 7.ª e 8.ª e a ultima disputou-a o habil atirador da velha guarda, sr. Jorge Rebello da Silva.

O torneio, que começou ás 2 horas da tarde, terminou cerea das 6 horas.

AUTOMOBILISMO

Gimkhana em Cascaes

Eis um divertimento sportivo de muito bom gosto, variadissimo e agradável, sem grandes exigencias de trenos antecipados.

As peripecias que se dão durante a sua pratica tem dois predicados importantissimos: despertar a franca gargalhada e manter constantemente a attenção dos espectadores.

D'ahi o extraordinario exito obtido pelos iniciadores d'este primeiro concurso, realisado em 15 do corrente, que certamente nos darão o prazer de os admirar em muitos outros que não se farão esperar.

Os automoveis que entraram no concurso foram 11:

1.º do Senhor Infante D. Affonso, marca «Fiat», 12 cavallos; o 2.º do sr. conde de Jimenez y Molina, marca «Peugeot», 12 cavallos; o 3.º do sr. Fernando Formigal de Moraes, marca «Décauville», 16 cavallos; o 4.º do sr. Jorge Burnay, marca «Décauville», 18 cavallos, o 5.º do sr. Fernando Bellard da Fonseca, marca «Décauville», 16 cavallos; o 6.º do sr. Eduardo Mendonça, marca «Peugeot», 8 cavallos; o 7.º do sr. Rodrigo Peixoto, marca «Richard», 10 cavallos; o 8.º do sr. Fernando Machado, marca «Peugeot», 18 cavallos; o 9.º do sr. Alfredo Falcão, marca «Dion & Bouton», 5 cavallos; o 10.º do sr. Jorge Bleck, marca «Richard», 10 cavallos; e o 11.º do sr. Luiz O'Neill, marca «Panhard & Levassor», 8 cavallos.

O Senhor Infante D. Affonso era acompanhado pela sr.ª D. Julia de Serpa; o sr. conde de Jimenez y Molina pela sr.ª D. Maria Roquette; o sr. Fernando de Moraes pela sr.ª D. Jeanne Plantier; o sr. Jorge Burnay pela sr.ª D. Josephina Burnay; o sr. Bellard da Fonseca pela sr.ª D. Angelica Plantier; o sr. Eduardo de Mendonça pela sr.ª D. Fernanda de Mendonça; o sr. Rodrigo Peixoto pela sr.ª D. Jesus Salema; o sr. Fernando Machado pela sr.ª D. Alda Almedina; o sr. Alfredo Falcão por mademoiselle Carvalho; o sr. Jorge Bleck pela sr.ª D. Leonor Camara Leme e o sr. Luiz O'Neill pela sr.ª D. Maria Guell.

O primeiro classificado n'este concurso foi S. A. o Senhor Infante D. Affonso.

Toda a familia Real assistiu a estas provas de agilidade e dextreza, que muito lhes agradaram.

Conde de Beirós

Para este nosso amigo, um dos mais distinctos automobilistas, acaba de chegar um bello automovel F. I. A. T. de 25 cavallos, no qual nos occuparemos mais detidamente, no proximo numero.

O «chauffeur» Bordino

Este bello rapaz e distincto *chauffeur* da casa F. I. A. T., acha-se novamente em Lisboa. Como os nossos leitores estarão lembrados, Bordino, foi o vencedor da Corrida Figueira-Lisboa, no automovel de S. A. o Sr. Infante D. Affonso.

A vinda de Bordino a Lisboa, vem avivar-nos o inabreditavel facto de ainda não terem sido entregues os premios da calebre corrida, que nos dizem estar em poder do Real Automovel Club de Portugal, sociedade que vive ha dois annos, supponnos, que com o enorme encargo de cobrar quotas dos seus associados.

Trataremos d'ora avante, de lembrar constantemente este importante episodio, até que os premios se entreguem a quem de direito pertencem.

BERLITZ SCHOOL LINGUAS VIVAS

Rua do Alecrim, 20-LISBOA Largo dos Loyos, 11 e 14-PORTO

GARAGE BEAUVALET

Automovel Peugeot — 20 cavallos

É um dos carros ultimamente chegados á *garage* dos representantes da marca, no Palacio Foz. Este carro que tem um motor de 20 cavallos nominaes, com 4 cylindros, é para reclame da casa, e não podia ter melhor destino, visto o seu *chassis* ter entrado nas corridas da rampa de Laffrey, em 1902, ganhando as contra 23 concorrentes.

Hoje, transformado em carro de turismo, offerece todas as commodidades d'um bom automovel e tem todos os aperfeiçoamentos modernos, podendo, sem duvida, dizer-se que é um dos mais poderosos carros que tem vindo para Portugal.

Foi com este carro que o socio gerente da casa, Mr. Beauvalet, fez as duas ultimas viagens, uma á Figueira por Coimbra e volta por Thomar, e outra a Leiria e volta, sendo acompanhado pelo Ex.^{mo} Sr. Marquez de Castello Melhor e convidados, ficando todos entusiasmados com a extraordinaria rapidez e facilidade com que sobe as mais ingremes rampas.

Tambem tem ido varias vezes a Cascaes, onde tem sido muito apreciado.

Durante o tempo em que está a serviço nunca teve o mais pequeno desarranjo, nem mesmo nas grandes viagens a que acima nos referimos, apesar de passar por caminhos verdadeiramente intransitaveis.

Já chegou o magnifico automovel Peugeot, 12 cavallos, 4 cylindros que o distincto *sportsman* sr. Duarte Alexandre Holbeche encomendou aos representantes d'esta conceituada marca, que está obtendo entre nós um exito colossal. Este carro, que tem entrada lateral, vem avolumar a longa lista dos carros de luxo que ultimamente tem chegado.

Ultimamente chegaram um elegantissimo automovel de 10 cavallos, 2 cylindros, e uma «voiture de boraison» que se acham patentes nas vastas *garages* do Palacio Foz.

O carro para distribuição é uma novidade entre nós, estando-lhe reservado um largo futuro, pois substitue vantajosamente a tracção animal para as entregas domiciliarias que os primeiros estabelecimentos da capital estão pondo em uso.

Automovel "Mercedes"

Para Sua Magestade El-Rei deve chegar um novo automovel de 40 cavallos, uma das machinas mais perfeitas, pela construcção e solidez que esta casa tem vendido para Portugal.

Acompanha-a para realizar os primeiros ensaios mr. Pupin, representante da marca *Mercedes* da casa C. L. Charley, de Paris.



The Pacific Steam Navigation Company



Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Ayres, Valparaiso e mais Portos do Pacifico.

Sahirão os paquetes: **Orissa**, 16 de novembro — **Oruba**, 30 de novembro — **Oropesa**, 14 de dezembro

O paquete **Oruba** vae directamente ao Rio de Janeiro. Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.^a e 2.^a classes para os portos do Brasil e Rio da Prata.

Nas passagens de 1.^a, 2.^a e 3.^a classes por estes magnificos vapores está incluido vinho á hora da comida.

A bordo ha creados, cosinheiros portuguezes e medico. Para carga e passagens trata-se com os agentes: — no Porto, Kendall, Pinto Basto & C., rua do Infante D. Henrique, 73.

Em Lisboa: — E. Pinto Basto & C., Caes do Sodré, 64.

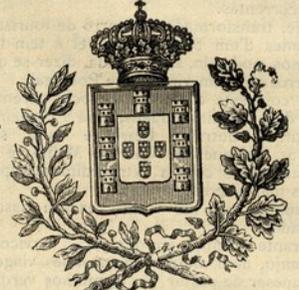
SALÃO DE JOGOS

V.^a de J. A. de Senna

48, 50, 52, Rua Nova do Almada 48, 50, 52

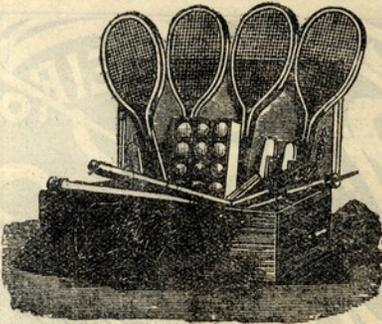


Marca registada



Fornecedora de SS. MM. e AA.

ABERTURA DA ESTAÇÃO D'INVERNO



Caixas completas para LAWN TENNIS
Diversidade de tamanhos e qualidades.



O SPIROBOLE (novidade)

Este jogo muito divertido e hygienico precisa pouco espaço e é de muito facil installação. Compõe-se d'um mastro de 3^m d'altura, que se enterra no chão, na extremidade do qual é atada a corda onde está preza a bola. Cada jogador esforça-se para enrolar a corda no mastro impedindo o adversario de o fazer.



PUNCH-BALL

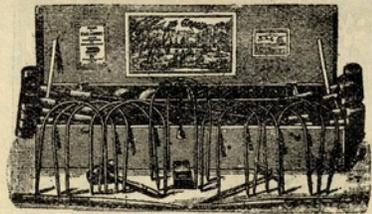
Excellent exercício para todas as pessoas, e especialmente para aquellas que, por falta de tempo ou de meios propicios, não podem fazer exercício ao ar livre.

A installação do apparelho é o que ha de mais facil. Preço, 5\$000, 6\$000, 7\$000 rs.; para a provincia mais 500 rs.

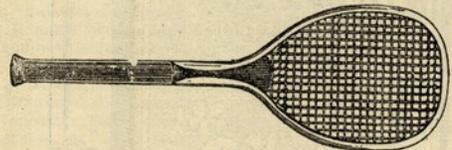
Especialidade de bolas para Tennis do afamado fabricante inglez

Lazinger & Sons

Remessas todos os mezes.



Completo sortimento de jogos de Croquet para jardim e sala.



Grande variedade em raquettes de diferentes auctores.

BREVEMENTE. Distribuição do nosso catalogo illustrado

EMPRESA VINICOLA  WENCESLAU

SUCCESSORES
FONSECA COSTA & C.^a

FORNECEDORES DE S. M. EL-REI

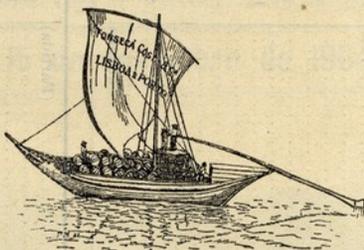
Do Corpo Diplomatico e Consular estrangeiro. Da Companhia dos Wagons Lits. Avenida Palace e principaes Hoteis e Restaurantes

VINHOS PALHETES

FILTRADOS

TYPO BORDEAUX

Premiado na Exposição de Paris de 1900



Esta Empresa tem sempre
em deposito nas suas caves

100:000

garrafas de vinho

Analyses garantidas

Especialidade em vinhos para exportação — Distribuição gratuita aos domicilios

ARMAZENS NO POÇO DO BISPO
Deposito geral — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 20
TELEPHONE 907

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

Encarregam-se de todos os trabalhos da sua arte assim como: caixas, pastas, envernizam mappas e douram em toda a qualidade de pelle, seda, veludo, etc., etc.

PAUTADOS E RISCADOS EM LIVROS DO COMMERCIO

8, Rua da Saudade, 8 — LISBOA

ONIBUS E GALERAS DE CARGA

Comunicações rapidas e economicas na provincia
Diligencias a vapor

AUTOMOVEIS

Meio de desenvolvimento agricola. Pedir todas as informações a

L. M. LILLY, Engenheiro
RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.
LISBOA

Papeis de credito, cambios,
loterias e tabacos

VIERLING & C.^a, Limitada

NUMERO TELEPHONICO 611

44, Rua do Arsenal, 46 — 1, Esquina do Largo do Pelourinho, 3 — LISBOA

Officinas Photographicas

Sob a direcção *Arnaldo Fonseca*
technica de

Retratos a toda a hora e com todo o tempo

Novidade retratos de noitadas 7 ás 10 horas

(Excepto aos domingos e dias santificados)

Estes retratos são d'um inexcidivel modelado

TRABALHOS PHOTOGRAPHICOS

EM TODOS OS GENEROS

AMPLIAÇÕES

38, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 38

PEUGEOT
PALACIO FOZ
LISBOA
ABEILVALET & Co.
INGENIEURS.
REPRESENTANTS
EXCLUSIFS.
Fournisseurs de la Maison Royale.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, S. Thomé, Cabo Verde, Angola, Benguela, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Bissau, Bolamá, Zambezia, Príncipe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa	(Partida)	1	7	22
Madeira			9	
S. Vicente			13	
S. Thiago			14/15	28/29
Príncipe			23/24	7
S. Thomé		13/14	25/27	8/10
Landana			29	
Cabinda			30	
Santo Antonio do Zaire			12	
Ambrizette			13	
Ambriz			14	
Loanda		17/18	1	15
Novo Redondo			2/3	16/17
Benguela			4	18
Mossamedes			6	20
Bahia dos Tigres			7/8	21/2
Porto Alexandre				23
Lourenço Marques		28/2		43
Beira		4/5		
Moçambique	Chegada	7		

Moçambique	(Partida)	9		
Beira		11/12		
Lourenço Marques		14/16		
Mossamedes			8	24
Benguela			9/10	25/26
Novo Redondo			11	27
Loanda		26/27	12/13	28/2
Ambriz			14	30
Ambrizette			15	1
Santo Antonio do Zaire			16	2
Cabinda			17	3
Landana			17	
S. Thomé		30/1	19/21	5/7
Príncipe			22	8
S. Thiago			30	16
S. Vicente				18
Madeira				22
Lisboa	(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

ESCRITORIO — SEDE DA EMPRESA — Rua d'El-Rei, 85 — LISBOA



Serradarynes
 OS VINHOS MAIS PARECIDOS COM OS DE BORDEUX, BOURGOGNE e SAUTERNE.
 MEDALHA DE OURO
 PARIS 1900
 LISBOA - Rua do Alecrim, 47

SALÃO MOZART
 SALÃO MOZART
 RUA IVENS N.º 52 A 54
 Está resolvido o grande problema!
 Os melhores pianos do mundo são os
BLUTHNER
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MONIZ & FONSECA
 Rua Ivens, 52 a 54
SALÃO MOZART

ATELIER DE PINTURA
 DEPOSITO DE VIDROS POLIDOS
 DE
Henrique Augusto Santos
 (SANTOS IRMAO)
 Decorações artisticas e industriales em vidro. Gravuras decorativas a acido em vidro. Pintura e reparações de armações de estabelecimentos, frontarias, etc. Pintura ou relevos de armas, braços, monogrammas, emblemas, ornatos, medalhas, etc. Manufatura, pintura e collocação de taboetas e letras em relevo.
14, Rua Capello, 16 (Defronte do Governo Civil) **LISBOA**

Annuncios illustrados e a cores, preços convidativos e convencionaes